



Em 2022 a EPAL foi galardeada 10 vezes

Saiba quais os prémios e distinções
arrecadados

PÁGS. 4 e 5

Museu da Água em destaque

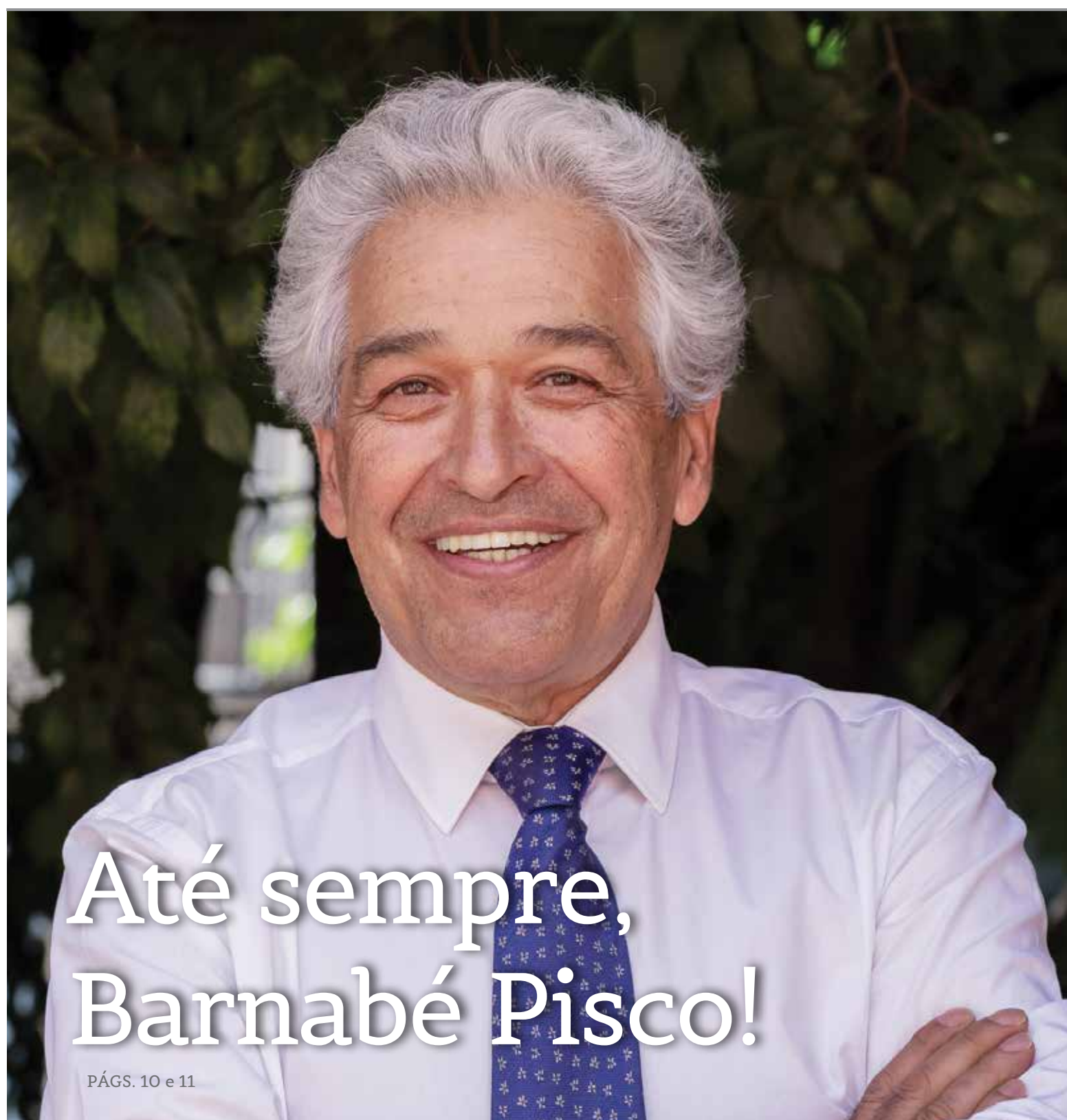
Nova exposição dá vida a Frida Khalo

PÁG.11

Leituras dos Contadores

Aumento do número de leituras permite
melhoria da satisfação dos Clientes

PÁG.17



PÁGS. 10 e 11



Despedimo-nos deste ano com a triste notícia do falecimento de Barnabé Pisco.

A capa desta edição é uma singela homenagem que prestamos ao Administrador, ao Trabalhador mas, sobretudo, ao Homem e Amigo desta grande família EPAL. Barnabé Pisco era um homem da Casa, que vivia a vida da Empresa com tenacidade, optimismo e entusiasmo. Reconhecendo a grandeza e história da nossa Empresa, recusava-se, como muitas vezes me dizia, a ser "um velho do restelo" e falava, com toda a vaidade, dos projectos incríveis que estavam em curso e daqueles que ainda estavam por vir. Acompanhei-o em alguns eventos e visitas a obras, o que me permitiu conhecer melhor a pessoa por detrás do cargo. Irei sempre recordá-lo como um homem gentil, de fácil trato, bem humorado e sempre pronto a contar uma anedota sobre alentejanos, o que lhe conferia uma certa graça, sendo ele um orgulhoso alentejano de gema. Despedimo-nos dele nesta edição, mas guardamos muitas e boas memórias. Até sempre, Eng.º Pisco!

Inevitabilidades à parte, 2022 foi um ano em que vimos o nosso trabalho ser distinguido com prémios de diversas entidades, o que bem demonstra a excelência do trabalho que temos vindo a desenvolver. O mérito destes prémios é de todos nós, Trabalhadores. Nada se faz sozinho, somos uma grande cadeia de valor, onde as acções desenvolvidas numa área têm impacto directo nas outras.

Realizou-se, aquando do fecho deste Jornal, a apresentação pública de 10 projetos pensados pela EPAL e que constituem um contributo inestimável para uma capital mais verde e sustentável, os quais abordaremos detalhadamente no próximo número e onde destacaremos a nova localização da Academia, que este ano cumpriu 9 anos de actividade.

Chegámos ao Natal e o Conselho de Administração deliberou oferecer, uma vez mais, cabazes de natal a todos os Trabalhadores e Reformados, um gesto que simboliza o espírito de partilha e união tão característicos desta época festiva. Despeço-me desejando-vos um Santo Natal e um Novo Ano com muita saúde e paz.

Até 2023!

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

Água da EPAL foi a opção sustentável no Meokalorama

A EPAL celebrou uma parceria de sustentabilidade com o MeoKolorama, visando proporcionar água da rede pública aos participantes deste festival de música, e contou com a colaboração das direcções de Laboratório e Comunicação, Marketing e Educação Ambiental. Durante todos os dias do evento, os diversos bebedouros da EPAL possibilitaram aos participantes saciarem a sede com a água de boa qualidade da rede pública. ● SOFIA DAMIÃO CMEA



UM DE NÓS



Nome: Catarina Pontes Fernandes Carmelo de Matos
Data de Admissão: 24 de outubro de 2022
Categoria Profissional: Técnica Superior B
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Serviço: Operações AA
Recinto: Pólo Portalegre

Sobre a sua integração na EPAL/AdVT:

"Fazer parte da Águas do Vale do Tejo (AdVT) é um marco muito importante a nível profissional. É ter a garantia de que todos os dias aparece um novo desafio e se aprende algo de novo. É o início de uma nova etapa para a qual parto com muito entusiasmo!"



Nome: Fernando José Martins Russo
Data de Admissão: 6 de outubro de 2022
Categoria Profissional: Técnico Operativo A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Serviço: Centro Operacional de Apartadura
Recinto: ETA Apartadura

Sobre a sua integração na EPAL/AdVT:

"As expectativas ao entrar para esta grande Empresa eram elevadas, porque era um novo desafio na minha vida. Estou bastante satisfeito e superrei todas as expectativas. Quero crescer e cumprir sempre com as minhas obrigações."



Nome: João Carlos Trindade Parrano
Data de Admissão: 6 de outubro de 2022
Categoria Profissional: Técnico Operativo A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento
Serviço: Centro Operacional de Apartadura
Recinto: ETA Apartadura

Sobre a sua integração na EPAL/AdVT:

"Quando surgiu a oportunidade de entrar para a EPAL/AdVT fiquei muito feliz, tendo em conta que é uma Empresa muito conceituada, bem estruturada e organizada. Hoje estou muito satisfeito por confirmar todas essas características."



Nome: Paulo Jorge Nabais Amaral
Data de Admissão: 6 de outubro de 2022
Categoria Profissional: Técnico Operativo A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento
Serviço: Centro Operacional Este
Recinto: ETA da Capinha

Sobre a sua integração na EPAL/AdVT:

"Estou muito feliz por estar aqui. Fui muito bem recebido por toda esta grande equipa e espero estar à altura da responsabilidade. Um obrigado a todos."

BEM-VINDO!



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Miguel Costa (AAL), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM) Maria Silva (DGA), Miguel Borges (DID), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), José Ferreira (DPT), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE) Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: AAL, Andréa Borges e Sofia Damião (CMEA), Comissão de Trabalhadores, Casa do Pessoal, Júlio Lança e Miguel Silva (DCM), Mónica Tavares (ENG), Carla Martinho, Diana Nunes e Marta Jarego (DSE), Tiago Santos (DSI), Sofia Silva e Vítor Cardoso (LAB), Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornal@adp.pt

A atividade de Metrologia na EPAL e a sua importância nos sistemas de abastecimento de água

LUÍS AVELAR ENG

Sem que nos apercebamos, a Metrologia está presente em muitas ações do quotidiano. Quando pesamos fruta no mercado ou os ingredientes para confeccionar um bolo, ou se mede a tensão arterial numa consulta médica, para citar alguns exemplos. Nos sistemas de abastecimento de água passa-se o mesmo. Medem-se níveis de água nos reservatórios, medem-se pressões em condutas, mede-se energia consumida nas infraestruturas ou medem-se volumes de água elevados por uma estação elevatória.

A obtenção dos dados da medição pode ser feita por estimativa, dependendo da aplicação de métodos estatísticos ou intuitivos. Contudo, na maioria das vezes pretende-se que os valores que se estão a medir tenham rigor, recorrendo-se, por isso, a instrumentação de medição, como é o caso dos contadores utilizados para contabilizar os volumes de água.

No entanto, pretendendo-se garantir o rigor e a fiabilidade da medição, não basta dispor do contador, é também necessário que o equipamento tenha sido previamente verificado, ou seja, garantir que os valores indicados pelo contador, em comparação com os valores lidos num padrão, não excedem determinados limites considerados aceitáveis pela legislação. Ou, no caso em que esta não se aplique, em critérios de aceitação definidos pelo próprio utilizador. Quando esta verificação é realizada para o cumprimento da legislação, como é o caso dos contadores utilizados em processos de faturação, contabilizando a água fornecida aos Clientes, deve ser realizada por entidade com qualificações reconhecidas oficialmente e evidenciada mediante a selagem do contador.

A confirmação metrológica dos contadores é um dos suportes da qualidade da medição e a EPAL possui essa capacidade interna-

mente, para a maioria dos seus contadores de água. Desde 1994 que a EPAL dispõe de um Laboratório de Contadores de Água (LCT) reconhecido externamente pela sua competência técnica por parte do IPQ – Instituto Português da Qualidade – e, posteriormente, pelo IPAC – Instituto Português de Acreditação. Nesse ano, o LCT foi acreditado pelo IPQ segundo a norma NP EN ISO 45001 e recebeu a notificação daquela entidade como Organismo de Verificação Metrológica de Contadores de Água. Isto permite ao LCT atuar como laboratório de terceira parte, ao estar desvinculado do resultado da utilização deste produto em qualquer fase da sua vida, nos ensaios de Primeira Verificação dos equipamentos sujeitos a reparação e de Verificação Periódica dos contadores em serviço. Atualmente, o LCT é um dos poucos laboratórios nacionais de ensaio e calibração, em volume, de contadores de água mecânicos e outras tecnologias, como a eletromagnética ou ultrassónica, acreditados pelo IPAC, segundo a atual Norma de referência NP EN ISO/IEC 17025 – “Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”.

Para manter a qualidade exigida no exercício da confirmação metrológica de contadores realizado no LCT, a EPAL desenvolve, de forma continuada, programas de manutenção dos meios existentes e de calibração dos instrumentos de medição utilizados nos ensaios, bem como rotinas de revisão e atualização dos documentos que suportam o Sistema de Gestão do Laboratório e os Procedimentos associados.

Importa ainda referir que a fiabilidade dos dados obtidos com recurso a um instrumento de medição depende de vários fatores, tais como as características do equipamento e a sua adequação ao uso pretendido, as condições em que se encontra em funciona-

mento, a forma e a regularidade com que este é verificado e mantido, o modo como é lida e transcrita a informação que ele indica, assim como outros aspetos que influenciam a qualidade da medição. No caso de contadores de água, há ainda a considerar a influência que a qualidade da água que é medida possa ter no desempenho e estado de operacionalidade destes equipamentos e nos resultados que através deles são obtidos.

A montante, a EPAL dispõe de uma Oficina de Contadores de Água Potável (OCT) que, em conjunto com as valências do LCT, é reconhecida como Reparador Qualificado daquele tipo de contadores, estando a Empresa habilitada pelo Ministério da Economia e Mar, para a reparação destes instrumentos. No LCT, que está qualificado como Organismo de Verificação Metrológica, após a reparação oficial, é feita a subsequente verificação metrológica do contador, que termina com a aposição do selo identificativo desta operação, que confirma a passagem deste instrumento por todos os ensaios em que, por Lei, terá de ser aceite para ser possível aplicar o contador na medição dos consumos a faturar.

Os contadores de água vão-se desgastando à medida que vão sendo usados e perdem, progressivamente, o desempenho que apresentavam quando novos. Ao serem reparados, beneficiam dos cuidados necessários à sua reposição num estado considerado como novo, retomam o desempenho inicial, prolongando-se a sua vida útil, e readquirem uma parcela substancial do seu valor patrimonial.

Esta ação tem uma importância estratégica para a EPAL, na medida em que permite à Empresa recorrer a uma reserva interna de contadores - entre 10 e 25 mil unidades por ano - passíveis



de ser reutilizada na substituição de outros contadores, com uma regularidade estabelecida ou em casos pontuais de avaria, bem como para a colocação em novos locais. Reduz-se, assim a dependência de fornecedores, aumenta-se a flexibilidade na resposta a novas solicitações, inclusivamente as imprevistas, e contribui-se para a implementação do modelo de economia circular. O laboratório realiza também o teste de receção dos novos contadores adquiridos e o estudo do desempenho dos contadores que estiveram em serviço na rede.

Nos trabalhos realizados para Clientes externos, de entre os mais de 200 que compõem a sua carteira comercial, o laboratório efetua até dois milhares de ensaios e calibrações por ano. ●

O “AL” agradece ao Vitor Rocha e à sua Equipa de Metrologia pela partilha da experiência e esclarecimentos prestados.

Epal reconhecida com dez Prémios e Distinções em 2022

CEA

Em 2022, a EPAL arrecadou dez prémios e distinções, entre os quais o Grande Prémio de Estratégia de responsabilidade Social e Sustentabilidade e quatro Menções Honrosas, atribuídos pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), o Grande Prémio APCE- Excelência em Comunicação na categoria “Surpreenda-nos”, os Selos de Qualidade para o Uso Eficiente da Água e Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor) atribuídos pela ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, e o prémio Transformação Digital, a que se junta o galardão “Água e Cidades Sustentáveis” dos prémios Verdes da revista Visão.

Todos os trabalhos distinguidos visam sensibilizar e promover as boas práticas rumo à sustentabilidade ambiental, princípios que sempre orientam as iniciativas da EPAL dirigidas à comunidade, com o foco no Valor da Água e o seu papel verdadeiramente essencial na vida de todos nós.

São já 34 os prémios que nos últimos seis anos foram atribuídos à EPAL. “o que representa o reconhecimento da dedicação de todos os Trabalhadores, demonstrando que a Empresa lidera no setor da água as temáticas da sustentabilidade e defesa do ambiente”, refere Marcos Sá, diretor de Comunicação da EPAL.

A APEE entregou à EPAL o “Grande Prémio de Estratégia de Responsabilidade Social e Sustentabilidade” e também as menções honrosas aos seguintes projetos nas categorias:



COMUNIDADE

Nesta categoria foi reconhecido o projeto “EPAL Liga-se a causas que têm de ser de todos”, que resulta de uma parceria pioneira com a FUNDAÇÃO LIGA, entidade que se dedica a habilitação de pessoas com condicionamentos físicos, sociais ou culturais através de programas e serviços em diversas áreas, nomeadamente, a Casa das Artes, onde os utentes desenvolvem trabalhos em barro e cerâmica. O desafio lançado foi a criação de bases para copos, em cerâmica, oferecidos às Entidades aderentes à campanha da EPAL para consumo exclusivo de água da rede pública, com temas alusivos aos oceanos, biodiversidade, flora e fauna.



COMUNICAÇÃO

Esta distinção foi atribuída ao projeto “Impacto das Redes Sociais”, pelo trabalho desenvolvido nestas plataformas, onde a Empresa promove os projetos mais relevantes, com campanhas específicas que sensibilizam a comunidade para a urgência da proteção do Ambiente e para a promoção e consumo da água da torneira.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A menção honrosa nesta categoria foi para a iniciativa “Parcerias com Organizações Não Governamentais do Ambiente (ONGA)”. Os vários projetos aqui desenvolvidos foram destinados à comunidade, a crianças e jovens a frequentar escolas integradas em municípios servidos pela EPAL e pela Águas do Vale do Tejo e aos filhos, netos e sobrinhos de

Trabalhadores de ambas as Empresas, assim como à população em geral. Estas parcerias materializam-se em Protocolos de Cooperação Estratégica para o Aumento do Valor Ambiental da Empresa e Promoção da Sensibilização Ambiental, com a QUERCUS, GEOTA, LPN, ZERO e ABAE, constituindo um importante contributo para uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

É um exemplo já premiado pelo ENEG - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento organizado pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, com o prémio na categoria Melhor Ação de Sustentabilidade com a iniciativa “Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade”, pela capacidade que a EPAL teve de trabalhar e desenvolver projetos de enorme valor ambiental com as quatro principais ONGA do nosso País, atribuindo projetos diferentes e não conflituantes com cada uma delas, dentro daquilo que é a sua principal marca de atuação na comunidade.



ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

A última menção honrosa atribuída pela APEE à EPAL visou o projeto “Chefs Circulares – Água Circular por Natureza”, apoiado pelo Fundo Ambiental.

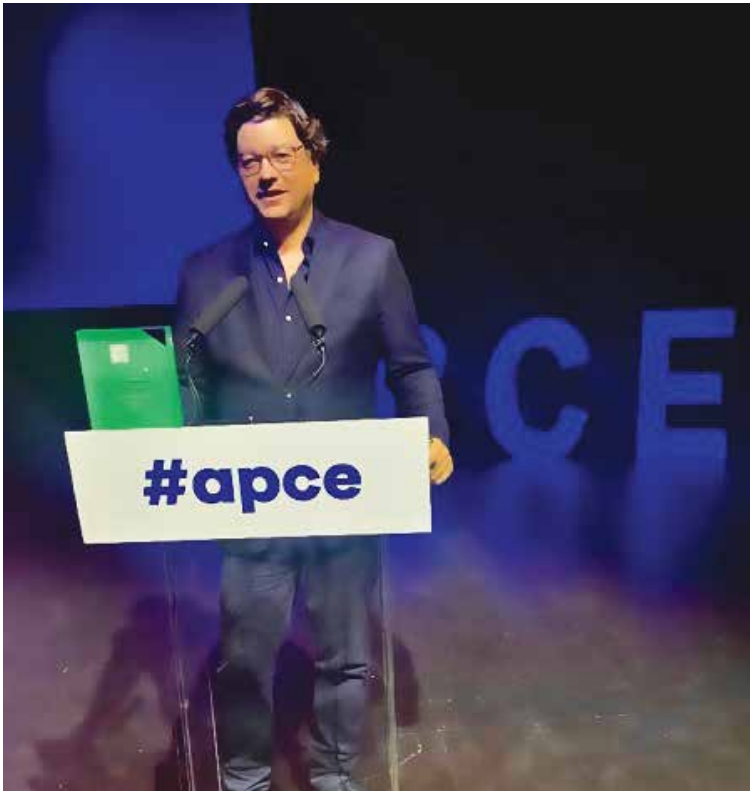
O tema central deste projeto foi o uso eficiente e o reaproveitamento de água e alimentos na utilização diária na casa das famílias portuguesas, no planeamento de compras semanais bem como na compra de produtos sazonais e a granel.



GRANDE PRÉMIO APCE EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO

A Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE) distinguiu no Grande Prémio APCE- Excelência em Comunicação na categoria “Surpreenda-nos”, a campanha “Aqui bebo Água da Torneira”, uma iniciativa inédita desenvolvida em parceria com a Zomato que levou os restaurantes de Lisboa a disponibilizarem, de forma gratuita, água da torneira aos seus Clientes. Foi um iniciativa desenvolvida para a promoção da economia circular e de boas práticas ambientais, e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, do Turismo de Portugal, da ZERO e da Lisboa E-Nova.

A iniciativa arrancou no início de 2020, ano em que Lisboa foi a Capital Verde Europeia, e foi desenhada em parceria com a Zomato, uma aplicação móvel que disponibiliza informação relativa a mais de um



Marcos Sá durante a cerimónia de entrega de Prémios da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa

milhão de restaurantes, em 24 países, levando os seus utilizadores à descoberta de detalhes como menus, fotos, coordenadas GPS e, ainda, outras informações de interesse geral.

Todos os restaurantes que abraçaram esta causa e integraram a coleção, firmando, desta forma, um compromisso com o Ambiente, passaram a dispor de jarros da EPAL – peças de vidro que, à semelhança de todas as suas peças, são de produção nacional (Depósito da Marinha Grande) – e de um conjunto de materiais promocionais “Aqui bebo água da torneira”. A coleção arrancou com mais de 30 restaurantes que, desde logo, se posicionaram como promotores de práticas sustentáveis, capitalizando, assim, a atenção de potenciais Clientes.



PRÉMIO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2022

Organizado pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI), o Prémio Transformação Digital que visa reconhecer e divulgar as melhores práticas de adoção e implementação das tecnologias de informação e comunicação, promovendo uma sociedade mais digital, foi atribuído à WONEApp, na categoria Eficácia/Eficiência das Organizações.

A WONEApp é uma aplicação desenvolvida internamente pela EPAL com o objetivo de conferir maior rapidez e simplicidade à execução das tarefas inerentes à localização de perdas em sistemas de abastecimento proporcionando às equipas efetuar a gestão das atividades



Sérgio Trindade e Ricardo Guimarães receberam o prémio em representação da Empresa

em mobilidade, incluindo a comunicação de roturas que são automaticamente encaminhadas para as áreas de Gestão de Perdas, Manutenção e Comercial bem como o acompanhamento do ciclo de vida das respetivas ordens de trabalho de reparação.

Esta solução é uma mais valia para a EPAL, AdVT, para as 14 entidades gestoras Clientes do WONE® e todos os futuros utilizadores desta ferramenta de controlo e gestão de perdas, ao nível da manutenção e gestão de avarias em redes de abastecimento.



SELOS QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E USO EFICIENTE DA ÁGUA

A ERSAR distinguiu a EPAL pela Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor) e Uso Eficiente da Água, tendo-nos sido entregues os respetivos Selos.

Os Selos dos Serviços de Águas e Resíduos 2022 (Vertente Água), são uma iniciativa da ERSAR organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente, e visam distinguir as entidades gestoras que, no exercício do ano 2021, se destacaram pelo seu bom desempenho.



PRÉMIO REVISTA VISÃO

O prémio verde da Visão/Grupo AdP, foi atribuído na categoria Sustentabilidade ao projeto da CML/EPAL/GEOTA com o projeto “Rede de bebedouros da cidade de Lisboa”, lançado no ano da Lisboa Capital Verde.

O Projeto foi liderado pela EPAL e consistiu na criação de um bebedouro inclusivo e também amigo dos animais, com refill de garrafas reutilizáveis e taças para os animais, localizados em cerca de 200 pontos de grande concentração de pessoas, promovendo o consumo sustentável, a redução de produção de plástico e a mitigação dos impactos das alterações climáticas. ●

Património Cultural da Água

Rios com História

Rio Mondego

PEDRO INÁCIO MDA

Nasce na Serra da Estrela, no sítio de Corgo das Mós, freguesia de Mangualde da Serra, concelho de Gouveia, a uma altitude de cerca de 1525 metros, e desagua no oceano Atlântico, junto à cidade da Figueira da Foz.

O rio Mondego, com 258.3 quilómetros de extensão, é o maior rio português com percurso feito inteiramente em Portugal. Os seus principais afluentes são o rio Dão, na margem direita, e os rios Alva, Ceira, Ega, Arunca e Pranto, na margem esquerda. A sua bacia hidrográfica, com uma área total de 6645 km², apresenta uma enorme diversificação de utilizações da água, nomeadamente a agricultura, a indústria e fábricas de polpa de celulose, a produção de energia elétrica e o abastecimento de água para consumo humano.

Penacova

Esta antiga vila portuguesa, banhada pelo rio Mondego, teve Foral concedido por D. Sancho I, a 30 de Agosto de 1192. O município é limitado a norte pelos municípios de Mortágua e Santa Comba Dão (Viseu), a leste por Tábua, a sueste por Arganil, a sul por Vila Nova de Poiares, a oeste por Coimbra e a noroeste pela Mealhada (Aveiro). Penacova, também conhecida como a Capital da Lampreia é ponto de passagem, ao quilómetro 238, da famosa EN 2.

Coimbra, a cidade do Conhecimento

Atravessada pelo rio Mondego, Coimbra é considerada uma das mais importantes cidades portuguesas, devido à sua história e à posição privilegiada que ocupa, geograficamente, entre Lisboa e o Porto. Pelo seu valioso património cultural é conhecida pela cidade do Conhecimento. Neste contexto, a Universidade de Coimbra, Alta e Sofia, uma das mais antigas da Europa, foi declarada pela UNESCO, em 2013, Património Mundial.

Montemor-o-Velho e o seu castelo medieval

É uma vila cujos vestígios remontam à pré-história, designadamente ao período

Neolítico. Existem referências documentais ao seu castelo desde o século IX. Esta fortificação medieval assumiu um papel determinante no contexto da reconquista cristã da Península Ibérica. A partir do seu castelo, localizado em posição dominante sobre a vila, podem-se observar os afamados arrozais do rio Mondego.

Figueira da Foz

Situada junto à foz do rio Mondego é a segunda maior cidade do distrito de Coimbra. É um dos centros turísticos mais importantes de Portugal, possuindo o casino (inaugurado em 1884) mais antigo da Península Ibérica e a praia urbana mais larga da Europa. A Figueira da Foz conheceu um grande crescimento devido ao movimento do porto e ao desenvolvimento da indústria de construção naval.

No semanário ilustrado "Branco e Negro", publicado no dia 24 de outubro de 1897, são dedicados ao rio Mondego, os seguintes versos de Luis de Camões (Canção IV):

*Vão as serenas agoas
Do Mondego descendo,
E mansamente até o mar não
páram;
Por onde as minhas mágoas
Pouco a pouco crescendo
Para nunca acabar
se começaram.* ●



Os romanos chamavam Munda ao rio Mondego, que significa transparência, claridade e pureza. Ao longo do seu curso existem diversas praias fluviais, entre as quais se destaca a de Reconquinho, na margem esquerda junto à vila de Penacova.



O rio Mondego junto à cidade de Coimbra, a partir da ponte Pedro e Inês. Esta travessia pedonal e de ciclovia, inaugurada em 2006, encontra-se localizada entre as pontes de Santa Clara e da Rainha Santa Isabel.



Para além do seu castelo, Monumento Nacional desde 1910, a vila de Montemor-o-Velho possui uma das melhores pistas da Europa para a prática de canoagem.



Ponte Edgar Cardoso sobre o rio Mondego, inaugurada em 1982, é um dos ex-libris da cidade da Figueira da Foz. Foi a primeira ponte rodoviária realizada em Portugal com o tabuleiro atrintado.

AAL completa 9 anos de atividade

"AAL"

A Academia das Águas Livres foi inaugurada há nove anos, a 4 de outubro de 2013, com o objetivo de reforçar para a oferta formativa no setor da Água e do Ambiente, numa forte aposta da EPAL na qualificação dos seus Trabalhadores, colmatando uma lacuna então existente em Portugal, na formação profissional dos quadros técnicos e operacionais do Setor da Água.

A Academia das Águas Livres tem dado, desde então e de forma continuada, uma sólida resposta a estas necessidades de formação do Setor, que acompanha a partir do seu posicionamento no seio da EPAL e do Grupo Águas de Portugal, mas também constituindo-se como uma ligação permanente às entidades, aos centros de excelência e agentes, individuais e coletivos, públicos e privados, que atuam no setor. Dispondo de uma oferta formativa única, conta de forma privilegiada com uma rede de especialistas do Grupo AdP, com destaque para a EPAL, e do setor, contribuindo pela sua atividade para o prestígio das profissões da água e dos seus técnicos.

Pela Academia das Águas Livres, passaram mais de 9500 formandos, em 700 cursos, de dezenas de empresas e entidades do Grupo AdP e externas, públicas e privadas. Mais de duas centenas de formadores e oradores deram o seu contri-

buto para que cumpríssemos o nosso objetivo, muitos deles quadros da EPAL e do Grupo Águas de Portugal, mas também profissionais independentes, professores do ensino superior, quadros dirigentes de empresas e organizações de excelência e referência na sua área de atividade.

As alterações às formas de organização do trabalho decorrentes, também, da pandemia que atravessamos são hoje um desafio que se coloca à formação, à sua organização e implementação. Mantendo os padrões de qualidade de sempre, e as atualizações tecnológicas necessárias, repensar a formação, os seus tempos e os seus formatos é um dos grandes desafios que se colocam para o futuro próximo.

A Academia das Águas Livres continua hoje a assumir, como sua missão, desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do Setor da Água e Ambiente, afirmando-se como uma referência nacional, no que diz respeito ao desenvolvimento e partilha do conhecimento necessário a todos os que atuam na diversidade de organizações e instituições que integram e atuam no nosso setor. ●

Formação em operação de equipamentos de ETA a novos quadros da EPAL Luanda

Reforçando a cooperação e as boas relações entre a Empresa Pública de Águas de Luanda, E.P. (EPAL -E.P.) e a EPAL S.A.(Portugal), a Academia das Águas Livres, formou 15 técnicos afetos à EPAL-E.P., na componente de teoria e prática da Formação de Técnico/a de Operação em Estações de Tratamento de Águas – ETA, numa formação que decorreu no período entre os dias 20 de setembro a 26 de outubro.

Os 15 formandos da empresa EPAL -E.P. que participaram neste programa, operam na exploração da Estação de Tratamento de Água de Candelabro, (Fase III)", com capacidade para produção de 90000m³/dia para a cidade de Luanda, obra que contou com a China Machinery Engineering Corporation – Sucursal em Angola, na qualidade de empreiteira da obra, que tem vindo a trabalhar com a AAL na preparação e conceção dos cursos de formação que agora foram implementados.

Durante a formação foram efetuadas várias visitas de estudo a instalações operacionais da EPAL, SA, no âmbito da componente prática da formação, designadamente, à ETA da Asseiceira e Parque das Nações. A comitiva teve ainda oportunidade de visitar a Mãe d'Água das Amoreiras.

Este programa, composto por 8 ações de formação, realizadas em contínuo, durante os meses de setembro/outubro, nas instalações da AAL nas Amoreiras, perfazendo um total de 171 horas de formação, contou com 7 formadores, entre os quais os colegas Cristina Lopes, Helena Val, Mário Marques, Sónia Tormenta e Tiago Freitas.

Tal como referiu Daniel Germano Nunes - Diretor de Produção EPAL -E.P. "A formação em causa foi muito bem acolhida pelos nossos técnicos, e enaltecem grandemente a performance e a competência dos formadores, que muito fizeram para o alcance dos objetivos preconizados." (...) "Foi muito bom, porque sentimos que os nossos técnicos aumentaram os seus conhecimentos a mais alto nível, no que tange a Operação de ETA, visto que os formandos levaram muitos conhecimentos técnicos que será uma mais-valia para a companhia."

A sessão de encerramento com entrega de diplomas aos formandos, ocorreu na Academia no dia 26 de outubro, com a participação do Presidente do Conselho de Administração da EPAL, SA e José Sardinha e de Manuel Cruz, Presidente da EPAL, EP por via telemática. ● AAL

AAL na Madeira

Durante o ano de 2022 a Academia das Águas Livres tem vindo a implementar um programa de formação para a entidade Águas e Resíduos da Madeira – ARM.

Este contrato de formação surge no âmbito de um procedimento de contratação pública para aquisição de serviços externos de Formação Profissional para a Administração Pública do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020 (Madeira 14-20), onde a EPAL/ AAL foi a

entidade selecionada em concurso público pela ARM para assegurar a implementação de dois cadernos de encargos divididos em lotes que abrangem áreas de formação tais como:

– Técnicas Laboratoriais; Gestão e Qualidade em Laboratório; Segurança em Laboratórios; Gestão de Sistemas de Águas Residuais; Sistemas de Tratamento de Água e Engenharia de Sistemas de Adução e Distribuição de Água; (de acordo com o Vocabu-

lário Comum para os Contratos Públicos).

Esta formação compreende 18 cursos distintos, num total em 25 ações de formação, que correspondem a um total 491 horas de formação.

Deste programa foram já realizadas 17 ações de formação que correspondem a 323 horas de formação. As restantes 8 ações, que correspondem a 168 horas de formação, encontram-se já agendadas, prevendo-se que o programa seja concluído em fevereiro de 2023.

Tratou-se de um desafio, acrescido pelos constrangimentos de distância e logísticos inerentes, no sendo possível cumprir os objetivos estabelecidos com a colaboração dos representantes da Direção de Capital Humano das Águas e Resíduos da Madeira, e um envolvimento extraordinário dos formadores e elementos da Academia das Águas Livres, com total disponibilidade, num trabalho de equipa frutuoso para todos os envolvidos e que tem resultado na partilha de conhecimento entre estas duas entidades. ● AAL

Os Caminhos da Água em Génova e Lisboa

A exposição e o projeto que unem duas cidades europeias e dois aquedutos históricos

MARIANA CASTRO HENRIQUES MDA



Bárbara Bruno e Mariana Castro Henriques

Os aquedutos históricos de Génova e de Lisboa uniram-se numa exposição única, inaugurada, quase em simultâneo, nas duas cidades europeias.

A exposição itinerante "Acquedotti Storici: le Vie dell'Acqua a Genova e Lisbona" já está patente no Palazzo Tursi, em Génova,

Itália, dando início ao projeto de parceria entre o Aqueduto das Águas Livres e o Aqueduto Histórico de Génova.

A partir de dezembro, a mesma exposição chegará a Lisboa e ficará instalada no Museu da Água – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos. Desta vez as duas

vias navegáveis mais famosas entre a Ligúria e Portugal juntam-se em terras lusas para refletir os caminhos da água e a evolução das cidades ao longo dos séculos.

A mostra, que se estende por 30 painéis, reflete a influência das estruturas hidráulicas no desenvolvimento histórico, geográfico, técnico e arquitetónico em Lisboa e em Génova, e elucida os visitantes sobre a forma como a água marcou o crescimento urbano, social e industrial das mesmas.

Produzida no âmbito de um memorando de entendimento entre a EPAL e um consórcio italiano, público e privado, constituído por um conjunto de entidades - Confeservi Cispel Ligúria, Comuna de Génova, Universidade de Génova, ISCUM - Istituto di Storia della Cultura Materiale, Secretariado das Belas Artes de Liguria, Federazione per la tutela e la valorizzazione dell'Acquedotto Storico della Val Bisagno e Confeservi Piemonte e Valle d'Aosta -, a exposição "Aquedutos Históricos: os Caminhos da Água em Génova e Lisboa", com curadoria de Simone Passalacqua e Mariana Castro Henriques, e investigação científica de Anna Boato, Anna Decri, Bárbara Silva Bruno, Gianni Zaitextos, Michele Pittaluga e Roberto Bobbio, vem unir pela primeira vez duas infraestruturas hidráulicas que, tendo deixado a função original, funcionam como valiosas fontes de informação histórica nas áreas da captação, transporte e abastecimento e contribuem fortemente para a valorização do Património Mundial da Água.

O projeto de parceria, que agora se iniciou, está baseado num conjunto de premissas de teor científico, cultural e patrimonial que permitem, por um lado, construir uma "nova cultura da água", mais informada e mais ativa, com maior diversidade e integração de conteúdos pedagógicos, sociais e ambientais, e, por outro lado, garantem uma maior salvaguarda e uma gestão patrimonial mais dinâmica, mais rica e mais organizada.

A iniciativa principal desta parceria diz respeito à musealização, preservação, valorização e divulgação do Aqueduto de Génova, à Município de Génova, à semelhança de Lisboa, pretende enriquecer a infraestrutura hidráulica, tornando-a um equipamento cultural presente e com capacidade para ser fruído. Para esse

efeito, o Museu da Água de Lisboa, pela experiência que detém na musealização do Aqueduto das Águas Livres, foi convidado a integrar a comissão responsável pela produção do projeto de musealização e as museografias associadas.

O aqueduto histórico, alicerçado numa estrutura romana, alcançou em 1295, na era medieval, a zona do Castelletto - local de onde a água era transportada até à cidade de Génova.

No início do século XVII, foi adicionada uma extensão importante até a confluência dos rios Lentro e Bargaglino, local onde o Val Bisagno é formado.

Ao longo dos séculos, o Aqueduto de Génova desenvolveu-se. Foram edificadas novas captações e construídas novas pontes e galerias que tornaram os percursos mais acessíveis.

Quando foi edificado em Génova, o aqueduto era uma obra de arquitetura admirável e imponente, com vista para o minúsculo tecido de jardins e casas espalhadas na paisagem.

Até o século XIX, a infraestrutura esteve envolvida pela paisagem rural, rodeada pela atividade agrícola e por quintas de nobres que viviam na cidade. No século XX, com a expansão de Génova, o aqueduto foi incorporado na malha urbana, sendo gradualmente escondido pelo crescimento da cidade.

A exposição itinerante "Acquedotti Storici: le Vie dell'Acqua a Genova e Lisbona", atualmente em exibição em Génova e brevemente em Lisboa, tem a intenção de circular fora de portas, sendo o espaço europeu a primeira opção. Esta itinerância visa aliar outros aquedutos históricos no sentido de os integrar num circuito expositivo mais rico, mais completo e mais abrangente.

A parceria entre Génova e Lisboa, lugares históricos orientados para a viagem e para a exploração, permite a permanente atualização de conhecimento e implica um intercâmbio de boas práticas.

Trata-se de um passo gigante para progredir na forma como investigamos e divulgamos o património mundial da água e permite-nos construir uma "nova cultura da água", assente nos princípios da educação para a água, num momento particular em que o mundo olha com preocupação para as alterações climáticas e o efeito destas no abastecimento de água às populações. ●

NOVA Exposição imersiva no Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras

O reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras acolhe a exposição "Frida Kahlo, A Vida de um Ícone" até Abril de 2023. Trata-se de uma criação multimédia que reúne fotografias históricas e filmes originais, incluídos em ambientes sonoros e artísticos que apresentam os momentos relevantes na vida de Kahlo, mostrando a história por detrás do ícone. Uma experiência dividida em dois momentos. No primeiro, atravessamos várias instalações artísticas, das quais incluem uma experiência de realidade virtual e a criação de um modelo personalizado da Frida. Posteriormente, no interior do reservatório assistimos a um espetáculo audiovisual, em 360°, pautados por momentos singulares do percurso pessoal da artista.

No final da exposição existe uma loja onde se pode adquirir produtos exclusivos, alusivos a esta pintora e ao seu imaginário.

Os espetáculos acontecem de terça-feira a domingo nos seguintes Horários: 17:00 | 17:30 | 18:00 | 18:30 | 19:00 | 19:30 | 20:00 | 20:30* (*sessão disponível ape-

nas de sexta a domingo). A duração média é de 1h15min.

Os Trabalhadores da EPAL e do Grupo Águas de Portugal têm acesso ao bilhete-parceiro, no valor de 7 euros. Para reservar os bilhetes basta dirigir-se, presencialmente à portaria do Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, ou ligar para o telefone 910 658 479, a partir das 15h00, entre terça e domingo. ●

MARGARIDA FILIPE MDA

NOTA: Exposição não recomendada a pessoas com epilepsia, devido aos efeitos intermitentes de luz e som



"Para que preciso de pés quando tenho asas para voar",

Frida Kahlo foi uma pintora mexicana conhecida pelos seus autorretratos surrealistas e pelas suas fotografias. De seu nome Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, nasceu a vila de Coyacán, no México, no dia 6 de julho de 1907. Filha de pai alemão e mãe espanhola desde pequena teve uma saúde debilitada. Com seis anos contraiu poliomielite que lhe deixou uma seqüela no pé. Com 18 anos, sofreu um grave acidente de auto-carro que a deixou um longo período no hospital.

Apesar de deprimida e incapacitada de andar, Frida passou a pintar sua imagem, com um espelho pendurado na sua frente e um cavalete adaptado para que pudesse pintar deitada.

Frida Kahlo continuou a pintar e a desenvolver a sua atividade artística tendo lecionada artes na Escola Nacional de Pintura e Escultura, na cidade do México. Foi uma defensora dos direitos das mulheres, tornando-se ainda hoje um símbolo do feminismo. ●



Museu da Água presente em Espanha

Realizou-se entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, na cidade de Cuevas de Almanzora, localizada na região de Almeria (Andaluzia), o XIX Congresso Internacional sobre Património Geológico e Mineiro. O Museu da Água marcou presença neste encontro, apresentando a comunicação, subordinada ao tema: "Identificação de materiais pétreos utilizados nos aquedutos portugueses construídos entre os séculos XVI e XIX".

Na ocasião, foram referidos vários aquedutos portugueses, localizados em diferentes zonas geológicas do país, com particular evidência para os edificadas, predominantemente com pedra e cantaria de granito, como sejam os aquedutos da Água de Pra-

ta (Évora), da Amoreira (Elvas) e de Santa Clara (Vila do Conde) inaugurados, respetivamente, em 1537, 1622 e 1714.

Relativamente aos aquedutos construídos, maioritariamente, com pedra de calcário, foram mencionados os exemplos de obras hidráulicas de reconhecida importância patrimonial, como sejam os aquedutos de Pegões (Tomar), das Águas Livres (Lisboa) e do Alviela (Alcanena). Neste último equipamento foi igualmente utilizada a pozolana (rocha vulcânica) proveniente dos Açores. Estes três sistemas de abastecimento de água foram concluídos, respetivamente, em 1617, 1799 e 1880.

No que diz respeito à construção do Aqueduto das Águas Livres, foram referidos os mate-



riais pétreos utilizados na edificação da majestosa arcada do Vale de Alcântara. É de admitir que a principal origem fosse a partir das pedreiras localizadas, na atual região da Grande Lisboa, nomeadamente em Caxias (Oeiras), Negrais e Pero Pinheiro (Sintra). Referência ainda ao

lhoz (variedade de calcário mais resistente) aplicado no fecho dos vãos dos arcos, alguns dos quais atingem mais de 60 metros de altura. No que diz respeito ao transporte da pedra, era efetuado tanto por via fluvial como por via terrestre, neste caso, através da tração animal. ● PEDRO INÁCIO MDA

Até sempre, Barnabé Pisco!



Nesta edição despedimo-nos de Barnabé Pisco.

Ingressou em maio de 1983, como engenheiro civil, nos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures. De janeiro de 1985 a setembro de 1987, exerceu funções de chefe de Divisão de Exploração de Águas nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Loures, com responsabilidades na apreciação de projetos, coordenação e fiscalização de obras de captação, adução e distribuição de água. De novembro de 1987 e até fevereiro de 1991, também nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures, assumiu as funções de chefe de Serviço de Águas e Saneamento, com responsabilidades de coordenação das divisões de exploração de esgotos, de exploração de águas, de tratamento de águas potáveis e residuais.

De março de 1991 a abril de 1992, foi responsável pela Delegação Sul da MAIAPLAS na coordenação e supervisão do fornecimento de tubagem, incluindo funções nos domínios do marketing e área técnico-comercial. De maio de 1992 e até 1996, passou a exercer funções de diretor comercial da MAIAPLAS, com responsabilidades de coordenação e supervisão dos contratos de fornecimentos e apoio pós-venda aos Clientes na área do gás, elaboração de propostas, de estudos de soluções alternativas a projetos e coordenação e chefia da equipa técnico comercial. De junho a setembro de 1996, foi consultor principal na EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA no projeto de Reabilitação Urbana da Área de Lobito e Benguela, financiado pelo Banco Mundial. De outubro de 1996 a outubro de 1997, desempenhou funções como diretor técnico da Construções Moreira e Cavacas Lda, com responsabilidades na elaboração de estudos de soluções alternativas a projetos, bem como orçamentação de obras de maior complexidade. Desde novembro de 1997, na EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, assumiu as funções de chefe de Setor de Apoio Técnico a Clientes, até junho de 1999, altura em que passa a diretor adjunto da Direção de Gestão de Clientes, função que exerceu até maio de 2000. Em junho de 2000, é nomeado diretor da Direção da Rede de Lisboa função que exerce até dezembro de 2001. De janeiro de 2002 a julho de 2006, é responsável pelo Departamento de Manutenção da Distribuição e, em agosto de 2006, é nomeado diretor da Direção de Compras e Logística, cargo que manteve até junho de 2016, até assumir as funções de administrador da EPAL e da Águas do Vale do Tejo. Atualmente era vogal executivo do Conselho de Administração da EPAL. ●

Este é o texto que não queríamos escrever. Deixou-nos, recentemente, o nosso colega e amigo Barnabé Pisco. Começamos por endereçar à sua família e amigos as mais sinceras e sentidas condolências. Todavia, as nossas palavras não serão melancólicas, nem tampouco tristes, mas antes uma sentida celebração da sua vida. Sabemos que esta era a forma que gostaria que o relembrassemos.

O Barnabé tinha um orgulho imenso de ser Trabalhador da EPAL e de poder ser parte integrante do crescimento e valorização do Setor da Água. Quadro da Empresa desde 1997, assumiu em 2016 a função de vogal executivo do Conselho de Administração da EPAL, SA e da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA e, atualmente, era vogal do CA da EPAL. Era, pois, um Homem da "Casa", na verdadeira acepção da palavra, distinção que ostentava orgulhosamente. Alcançou, em vida, a 3 de novembro, os 25 anos ao serviço da EPAL e, mesmo já não estando entre nós na habitual cerimónia que a Empresa promove anualmente, convidámos a sua esposa para receber o seu presente. Esse seria o seu desejo e fizemo-lo cumprir com a entrega simbólica da nossa bandeira, que tanto lhe dizia.

Não é difícil descrevermos o Barnabé: um profissional de excelência, homem bom, gentil, amigo do seu amigo, alegre, de sorriso fácil e com um sentido de humor aguçado e muito peculiar. Era um homem de pessoas, gostava de conversar com todos os que com ele se cruzavam e tinha sempre uma história para contar e um conselho para dar.

Há pessoas que deixam a sua marca- e que nos marcam- e o Barnabé fê-lo tanto as nossas vidas, como na vida e história da Empresa. Quem bem o conhecia, sabia que era um homem sonhador, detentor de um poder imaginativo- e sonhador- características que transpunha para a sua vida pessoal e profissional. Podíamos dar muitos exemplos, mas tomemos a localização da nova Academia, hoje uma realidade, e que partiu de uma ideia sua.

O Barnabé deixou-nos, mas o seu legado permanecerá connosco e a sua vida fará parte da nossa história e memória.

Até sempre, Barnabé!

"Aqueles que passam por nós, não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós." (Antoine de Saint-Exupérie)

O Conselho de Administração



Agradeço a oportunidade de prestar um singelo tributo a alguém que, acima tudo, estimava como amigo. Não me deterei por isso em considerações de índole profissional, até porque o percurso trilhado é, por si só, suficientemente esclarecedor. A minha maior dor situa-se no plano pessoal, e nesse, confessadamente, a perda assume proporções irreparáveis, criando um vazio que perdurará indefinidamente.

Mário Maria, Diretor de Manutenção



Recordar o Engenheiro Barnabé Pisco é uma tarefa fácil, mesmo para alguém que, como eu, privou com ele essencialmente em termos profissionais e por um curto período de tempo da sua preenchida vida.

Os tempos que passámos e os desafios que enfrentámos revelaram uma personalidade arguta e complexa, ferozmente determinada e lutadora, à qual devo muitos momentos de boa disposição e intrincados desafios no estabelecimento de uma relação que a ambos, penso, trouxe satisfação profissional e pessoal, pois apenas quando desafiados crescemos e nos superamos.

Fica a saudade dos tempos que vivemos e dos momentos que não tivemos e do que ficou por construir no seio da Direção de Engenharia da EPAL/AdVT devido à sua partida demasiado cedo.

José Fialho, Diretor de Engenharia



Só pode ser com alegria, boa disposição e bom humor que recordamos Barnabé Pisco. Ele era tudo isso quando partilhava pedaços da sua vida com todos nós.

Era um homem verdadeiramente bom que trazia a calma do Alentejo inteiro dentro de si.

A pressa e a urgência para ele não existiam, mas era na calma que sempre encontrou a ponderação necessária para uma boa decisão,

para procurar o sentido de justiça, para garantir que não prejudicava ou magoava seja quem fosse.

Entrámos ambos na EPAL no ano de 1999 e muito rapidamente nos tornámos amigos para os bons e maus momentos.

No dia em que partiu falei com ele e estava sereno, bem disposto e cheio de bom humor. Guardo esta última conversa com muita amizade, pois até ao último dia tratou-me e preocupou-se comigo como se de um irmão mais novo se tratasse, na certeza que o seu exemplo de solidariedade, justiça, liberdade, fosse por mim replicado a todos os que se vierem a cruzar comigo, como tributo à memória dos Homens das Águas Livres.

Marcos Sá, Diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental



ANDRÉA BORGES, CELESTE ANSELMO e SUSANA FÉ DCMEA

Veganário Fest 2022

Água da torneira: simples ou aromatizada

A EPAL esteve presente no Veganário Fest 2022, a convite do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, no dia 2 de outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água.

A Empresa dinamizou um workshop intitulado “Torna a tua Água da Torneira ainda mais cool”, que integrou o programa de workshops realizados durante



os dois dias do evento (1 e 2 de outubro).

Andréa Borges e Celeste Santos Anselmo, da equipa de Educação Ambiental da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da EPAL, prepararam águas aromatizadas com frutas e ervas aromáticas. O momento também foi de incentivo ao consumo de água da torneira, simples ou aromatizada, e de sensibilização para o uso eficiente da água e de todos os recursos naturais.

Sandra Córias, atriz e modelo portuguesa, grande defensora do ambiente e do consumo da água da torneira, apresentou o workshop, constituindo uma formidável parceria rumo à sustentabilidade.

O evento promoveu a sustentabilidade ambiental e a alimentação vegetariana foi rainha, sendo o tipo de alimentação de menor pegada de carbono, ecológica e hídrica. ●

AdVT júri na 28ª edição do Cine Eco Seia

Decorreu mais uma edição do Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, em Seia, entre os dias 8 e 15 de outubro.

Este festival, que conta já com vinte e oito edições, é promovido pelo município de Seia e tem o apoio da AdVT – Águas do Vale do Tejo, juntando, durante uma semana, produtores e realizadores de todo o mundo, que produziram filmes de curta e longa-metragem, assim como documentários e reportagens televisivas que abordam a temática do Ambiente.

A AdVT faz parte do júri, desde 2019, para o prémio “Valor da Água”. Este ano, atribuiu o pré-



mio a um documentário nacional, “Programa Atlantis”, da autoria de Gustavo Neves. O trabalho resulta da expedição “Açores Atlantis 2019”, desenvolvida pela Oceans and flow e tem como objetivo difundir a literacia do Oceano, junto dos jovens, promovendo a sua aproximação ao Mar com a prática de mergulho e atividades educativas sobre a ecologia.

Também foi atribuída uma menção honrosa ao trabalho de Katherina Harder Sacre, com “Estrellas del Desierto”, uma ficção de curta-metragem que fala da escassez de água numa cidade do Chile, fortemente afetada pelas alterações climáticas, levando os seus habitantes a abandonar a cidade.

O vencedor do Grande Prémio Ambiental, atribuído pela Câmara Municipal de Seia, foi o documentário “Taming the Garden”, de Salomé Jashi, que traduz uma ode à rivalidade entre o Homem e a Natureza.

Conheça todos os premiados do festival consultando www.cineeco.pt/ ●

Inaugurada exposição do concurso de ideias “Não Vás ao Engano! Lixo Não é no Cano!” promovido pela Águas do Vale do Tejo



ÁGUAS DO VALE DO TEJO
Grupo Águas de Portugal

NÃO VÁS AO ENGANO!
LIXO NÃO É NO CANO!



No âmbito do projeto-piloto da Campanha de Sensibilização para boas práticas no Saneamento “Não Vás ao Engano! Lixo não é no cano”, a Águas do Vale do Tejo, S.A. (AdVT) promoveu junto da comunidade escolar dos 4 municípios-piloto, Borba, Fornos de Algodres, Portalegre e Proença-a-Nova, o Concurso de ideias “NÃO VÁS AO ENGANO! LIXO NÃO É NO CANO!”.

Decorreu de 19 de abril a 20 de maio e contou com a participação da comunidade escolar dos Municípios de Borba, Portalegre e Proença-a-Nova, tendo sido submetidos a concurso 38 trabalhos provenientes do ensino pré-escolar, 1ºciclo, 2º ciclo, 3ºciclo ao ensino secundário.

Após análise dos trabalhos, o júri optou por atribuir 4 primeiros prémios (todos em Proença-a-Nova) e 7 menções honrosas (5 em Proença-a-Nova). Os trabalhos estiveram expostos até

dia 31 de outubro, no Posto de Turismo de Proença-a-Nova.

A inauguração oficial aconteceu no dia 14 de outubro e contou com a presença de alguns participantes, nomeadamente, alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo e professores responsáveis, que visitaram a exposição dos trabalhos realizados.

Estiveram também presentes João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Marcos Sá, Diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da AdVT/EPAL e João Paulo Cunha, Diretor do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Após a visita à exposição, a comitiva seguiu para a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, onde foram entregues as Garrafas de vidro Lisbon Tap Water e inaugurados os bebedouros ofertados. ●

EPAL na cerimónia “Prémios Empresa 2022” da Casa Pia

A Empresa, representada por Marcos Sá, diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, e Celeste Santos Anselmo, responsável de Educação Ambiental, participou na cerimónia de entrega de “Prémios Empresa 2022”, a convite da Casa Pia de Lisboa, com quem a EPAL tem trabalhado no âmbito de diversos projetos, sessões de sensibilização ambiental e workshops.

Foram premiados alunos de diversas áreas dos Cursos Técnico Profissionais lecionados nesta Instituição que conta com mais de 240 anos de existência (hoteleria, restauração, informática e sistemas, ótica ocular, mecatrónica automóvel, relojoaria, design de moda, animação turística).

A sessão de abertura foi presidida pela presidente do Conselho Diretivo da Casa Pia, Cristina Fangueiro, e Miguel Fontes, secretário de Estado do Trabalho, encerrou a sessão.

À semelhança de outros eventos promovidos pela Instituição, e como forma de atividade prática integrada na formação profissional dos educandos, a Casa Pia contou com o apoio dos alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Restaurante/bar, Técnico/a de Informação e Animação Turística, Técnico de Audiovisuais e do Curso de Educação e Formação Empregado Restaurante e Bar.

A todos os educandos galardoados, Parabéns e votos de muito sucesso. ●



Sinergias EPAL/Casa Pia

Em 2018, a Casa Pia participou na primeira edição do projeto “Corrente pela Água”, um desafio à partilha de ideias e boas práticas para um uso eficiente da água. A participação mereceu uma distinção. Ainda nesse ano responderam ao desafio da segunda edição da “Corrente pela Água”, que foi apoiada pelo Fundo Ambiental, e voltam a ser distinguidos, com um primeiro lugar.

Desde aí, várias têm sido as ações de sensibilização e educação ambiental para os alunos da Instituição, bem como a concretização de workshops, dispondo a instituição de bebedouros EPAL para que todos tenham um livre e facilitado acesso à água da torneira.

A EPAL recebeu durante este ano 4 alunos, que realizaram estágios nas Direções de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental e do Museu da Água, para conclusão dos seus cursos profissionais e como experiência de início na vida profissional.

A Casa Pia é ainda uma das entidades aderentes ao Programa de Uso Exclusivo de Água da Torneira. ●



Casa Pia, uma escola de excelência há mais de 240 anos

A 3 de julho de 1780, no contexto dos problemas sociais decorrentes do terramoto de 1755 que assolou Lisboa, foi fundada a Casa Pia de Lisboa, por iniciativa de Diogo Inácio de Pina Manique.

Treze anos depois da sua fundação, em 1793, a Casa Pia de Lisboa, de humilde recolhimento de crianças órfãs e abandonadas, tinha-se transformado numa grande Instituição de Solidariedade Social, uma escola moderna, com mais de um milhão de alunos.

Até à atualidade, a Instituição passou por fases boas e outras menos boas, atravessando diversos episódios que marcaram o País e a Instituição – invasões francesas e ocupação de Lisboa pelos exércitos napoleónicos, restauração miguelista de 1828, guerra civil de 1832-1834, participação de Portugal na Grande Guerra, Estado Novo, Portugal Democrático, as graves repercussões de um caso de pedofilia.

Sabia que a Casa Pia de Lisboa é uma Instituição pioneira no ensino de surdos em Portugal? O período inicial da educação de surdos no País foi essencialmente marcado pela criação do primeiro Instituto Real de Surdos-Mudos e Cegos em 1823, por ação de D João VI. É neste Instituto que surge a Língua Gestual Portuguesa, desde

1997 uma das línguas oficiais de Portugal. Integrado, em 1834, na Casa Pia de Lisboa, daria origem, em 1922, ao Instituto Jacob Rodrigues Pereira, hoje conhecido como Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira. Atualmente, a Casa Pia de Lisboa continua na linha da frente no que respeita à educação de surdos e surdocegos em Portugal, sendo também uma referência internacional.

Vários companheiros saídos da Casa Pia fundaram para si e para outros um clube onde para todos fosse possível entregarem-se à paixão pelo desporto – o Casa Pia Atlético Clube – que data de 1920 e se encontra atualmente na 1ª Divisão. Deste clube saíram várias figuras que se destacaram na área do desporto, tais como Cândido de Oliveira, Ricardo Ornelas, Ribeiro dos Reis e Ruben Amorim.

A 15 de dezembro deste ano, Fátima Matos substituiu Cristina Fangueiro na Presidência do Conselho Diretivo. Com uma gestão por processos e dispondo de um conjunto de sistemas de informação que permitem uma melhor sistematização das práticas da intervenção e uma maior capacidade de gestão, a Casa Pia está hoje alinhada com as práticas mais modernas da administração pública. ●

Um olhar sobre as águas superficiais e residuais da Beira Baixa: estações de tratamento de água residual e risco ambiental

LAB publicou recentemente um artigo científico na revista *Environmental Science: Water Research & Technology*, intitulado "A look to surface water and wastewaters in Beira Baixa, Portugal: wastewater treatment plants and environmental risk. Os profissionais de LAB envolvidos neste artigo foram Sofia Silva, Lúcia Duarte, Vitor Vale Cardoso e Rui Neves Carneiro. O tratamento dos dados de monitorização obtidos ao longo de 3 anos no Laboratório de Análise de Águas da EPAL e a elaboração deste artigo teve a colaboração da Prof. Doutora Cristina Almeida da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Este trabalho foi o resultado de um projeto interno de LAB designado por "Monitorização de fármacos em águas residuais e lamas produzidas nas ETAR da EPAL – AdVT", aprovado pelo CA em 2019.

A presença de fármacos em amostras ambientais é um motivo de grande preocupação. A maioria destes compostos tem origem nas estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) devido à ineficácia dos tratamentos utilizados. Consequentemente, é im-

portante avaliar não só a eficiência de remoção destes compostos pelos métodos convencionais de tratamento de águas residuais como também o potencial impacto destes compostos nos respetivos meios recetores. Neste trabalho quantificaram-se 26 fármacos em amostras de afluentes e efluentes de cinco ETARs convencionais da região da Beira Baixa – Castelo Branco, Sertã, Santa Cita, Pedrogão Grande e Entroncamento - e nas águas superficiais dos respetivos meios recetores. A concentração de fármacos variou entre 0,03 – 348 µg/L nos afluentes, 0,04 – 84,8 µg/L nos efluentes e 0,04 – 5,26 µg/L no caso dos meios recetores. A avaliação do risco ambiental baseou-se na determinação dos quocientes de risco (QR) para quatro níveis tróficos (bactérias, algas, crustáceos e peixes). Nalguns níveis tróficos, alguns fármacos apresentaram QR próximo de 1. Especial atenção deve ser dada aos antibióticos, como a eritromicina e a claritromicina, uma vez que os seus QR para as amostras a jusante apresentam um risco ecotoxicológico para as algas. ●

SOFIA SILVA e VÍTOR CARDOSO LAB

Identificação dos 26 fármacos monitorizados

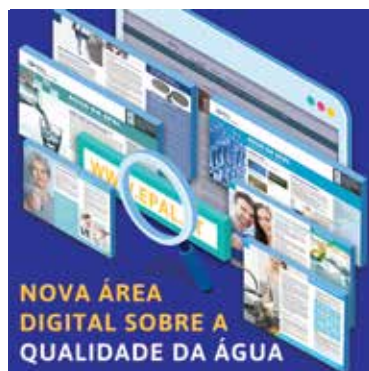
Classes Terapêuticas	Fármacos	Abreviatura
Anti-inflamatórios não esteróides	Diclofenac	DCF
	Ibuprofeno	IBUP
	Naproxeno	NPX
β-bloqueadores	Atenolol	ATN
	Metoprolol	MTPL
	Propranolol	PPNL
Anti-convulsivante	Carbamazepina	CBZ
Analgésicos	Acetaminofeno	APAP
Anti-depressivo	Fluoxetina	FLX
Reguladores lipídicos	Ácido Clofibríco	CFA
	Bezafibrato	BZF
Corticosteroides	Cortisona	CTS
	17-α-Etinilestradiol	EE2
	B-Estradiol	E2
	Estrona	E1
Hormonas	Estriol	E3
	Dietilestilbestrol	DES
	Gestodeno	GTD
	Testosterona	TTE
	Azitromicina	AZT
Antibióticos	Claritromicina	CLR
	Eritromicina	ERT
	Sulfadiazina	SDZ
	Sulfametoxazol	SMX
	Sulfapiridina	SPD
Psico-estimulante	Cafeína	CAF

Silva et al, *Environ. Sci.: Water Res. Technol.*, 2022, 8, 2326, <http://doi.org/10.1039/d2ew00185c>

Nova área digital sobre a Qualidade da Água

Como a confiança dos seus Clientes é realmente importante, a EPAL criou uma nova área digital no seu site, onde o cliente se pode informar sobre as mais diversas temáticas associadas à água que consome e nomeadamente, o Tratamento e Controlo da Qualidade da Água fornecida, Boas Práticas de Manutenção e Higienização de Redes Prediais e Acessórios, e esclarecer todas as suas dúvidas. Esta iniciativa foi dinamizada por CMEA, e os conteúdos disponibilizados foram desenvolvidos com a maior contribuição de LAB, DOA e de DCM.

A EPAL abastece 3 milhões de pessoas, sendo a distribuição de uma água com qualidade e segurança uma preocupação da sua gestão, constituindo um fator da maior relevância para a sustentabilidade



e para a qualidade do serviço da Empresa. Implementou, há mais de uma década, um Plano de Segurança da Água (PSA), é certificada em Qualidade, Ambiente, Segurança, Energia e Gestão de Ativos e possui dois Laboratórios de ensaio acreditados, realizando cerca de 300 mil análises por ano e investe fortemente nas suas in-

fraestruturas. O Indicador "Água Segura", da ERSAR, atribui à EPAL um cumprimento superior a 99%, um valor considerado de confiança e de excelência, resultante de todo o empenho da Empresa na qualidade do seu serviço.

A EPAL tem desenvolvido diversas ações de sensibilização para o consumo de água da torneira e promoção da sua qualidade. Beber água da torneira é um gesto sustentável que espelha a confiança na missão da EPAL, que continua a apostar forte na área digital, lançando esta campanha "Beba água com segurança e satisfação" que disponibiliza, num só local, informação útil e variada.

Esta campanha de divulgação da qualidade da água distribuída na cidade de Lisboa foi dada a conhecer às Entidades parceiras,

tendo sido amplamente partilhada nos respetivos meios internos e/ou externos permitindo, assim, aumentar significativamente o alcance da iniciativa. Expressaram ainda a importância deste tipo de campanhas para os consumidores, dando os parabéns à EPAL e a vontade de continuarem a colaborar com estas iniciativas. Esta rede, por excelência, tornada possível através da campanha "Exclusivamente Água da Torneira!", é um valioso contributo para a presença da marca EPAL nos vários setores de atividade. Desde Entidades oficiais, a Universidades, Restauração, Hospitais, Empresas e IPSS, esta campanha cresce todos os anos, pulverizando a mensagem da excelência da nossa Água e do consumo sustentável. ●

SOFIA DAMIÃO DCM EA

Remodelação da ETAR Mosteiros



A ETAR Mosteiros localiza-se na localidade com o mesmo nome, no concelho de Arronches, distrito de Portalegre, servindo um total de 460 habitantes.

As águas residuais afluentes à ETAR são elevadas a partir da Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR) de Mosteiros, a qual resultou da adaptação de uma Fossa Séptica existente, também ela recentemente reformulada, de forma a permitir que todo efluente elevado para a ETAR seja previamente sedimentado neste órgão.

A ETAR existente, com uma capacidade de tratamento para 500 e.p., era do tipo contentor, instalado à superfície, sendo constituída por quatro compartimentos: um tanque de decantação primária/digestão de lamas, dois tanques de arejamento e um tanque de decantação

Esta instalação, amovível, foi deslocalizada em 2013 de uma outra infra-estrutura para Mosteiros, tendo sido à data substituído todo o equipamento e tubagens.

Em 2020 foi desenvolvida uma Inspeção Técnica Visual a esta instalação pela equipa de Moni-

torização e Inspeção de Ativos da Direção de Gestão de Ativos cujo relatório de inspeção atribuiu a classificação de “muito mau” dado o estado de conservação da estrutura.

Considerando que, anteriormente, foram efetuadas várias reparações pontuais do contentor e que a condição física, por se encontrar muito débil, não permitia a reparação adequada, foi proposta a substituição do sistema de tratamento compacto de modo a garantir o tratamento eficaz da água residual.

Desta forma, foi necessário proceder ao lançamento de um procedimento de contratação para esta intervenção.

Concluído o processo de contratação, e previamente ao início da empreitada, foi efetuado, entre as direções envolvidas, um planeamento bastante rigoroso, para que todos os timings fossem cumpridos, tendo em conta o objetivo de minimização do tempo de bypass da instalação.

A ETAR agora instalada, baseia-se numa linha de tratamento biológico, do tipo lamas ativadas, mate-

rializada num reator de biomassa suspensa de funcionamento contínuo, que assegura o processo de oxidação da matéria orgânica (secundário) e a remoção de azoto (nitrificação/desnitrificação).

O fornecimento de oxigénio é efetuado mediante a introdução de ar por compressor, sendo o mesmo distribuído no fundo do reator através de difusores de bolha fina, de membrana. Para impedir a deposição dos sólidos e a existência de zonas anaeróbias no reator, foi instalado um agitador submersível.

O efluente, depois de tratado no reator biológico, passa por um desgaseificador e aflui ao decantador secundário, lamelar, para que ocorra a separação entre as fases líquida e sólida.

O decantador tem também uma câmara de bombagem acoplada, a partir da qual é feita a recirculação de lamas para o reator biológico através de uma eletro-

bomba submersível ou a extração de lamas em excesso, para o depósito de armazenamento de lamas, sendo estas posteriormente transportadas, para desidratação noutra instalação da AdVT.

Em termos de instrumentação e controlo, a ETAR está dotada de medidor de caudal afluente, medidor de caudal de recirculação, sonda de potencial RedOx para controlo do processo e sistema de amostragem de afluente bruto, com recurso a válvula motorizada.

O objetivo desta empreitada foi cumprido, tendo em conta que a ETAR encontra-se em funcionamento desde o dia 27 de outubro e a cumprir os Valores Limite de Emissão (VLE) constantes na Licença de Utilização dos Recursos Hídricos, para a rejeição de águas residuais. A construção da nova ETAR, a cargo da OMS, representou um investimento de 120.000,00€. ● MARIA JOÃO BOTELHO DOS

e MÓNICA TAVARES ENG

SUGESTÃO DE LEITURA

Com o apoio da EPAL e da Ordem dos Engenheiros foi publicado, em outubro de 2017, o Manual de Eficiência Hídrica em Edifícios dos autores Armando Silva Afonso e Carla Pimentel Rodrigues, tendo estado a edição a cargo da ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (www.anqip.pt).

Trata-se de um documento cuja utilidade inquestionável se revela desde logo nas primeiras linhas, na medida em que contribui para a promoção do uso eficiente da água em ambiente urbano, em particular nos sistemas prediais, saindo reforçado o princípio dos 5 R:

- Reduzir os consumos de água;
- Reduzir as perdas e os desperdícios de água;
- Reutilizar a água;
- Reciclar a água;
- Recorrer a origens alternativas de água.

À semelhança dos rótulos de eficiência energética aplicados aos eletrodomésticos, a ANQIP estabeleceu igualmente um sistema de certificação e rotulagem de eficiência hídrica em função dos caudais debitados (A++, A+, A, B, C, D e E) para os produtos e dispositivos comercializados em Portugal, tais como torneiras de lavatório, torneiras de cozinha, autoclismos, chuveiros e sistemas de duche. Com efeito, o rótulo de melhor classificação de eficiência hídrica (rótulo A++) é atribuído aos menores valores de caudal debitado e o inverso terá o rótulo E.

A leitura atenta do manual permite-nos também conhecer todo o processo de ava-

liação da eficiência hídrica global de edifícios residenciais e não residenciais com base nos padrões de consumo total de água potável (A++, A+, A, B, C, D e E), sendo a classificação global A++ atribuída aos edifícios que se enquadram na gama mais reduzida de consumo total diário de água potável e o inverso terá a classificação global E.

Para além do apoio na seleção dos dispositivos a instalar, apresenta, igualmente, soluções que permitem dimensionar o sistema de aproveitamento e tratamento de uma fração da água residual produzida no próprio edifício e do sistema de recolha e tratamento de águas pluviais. A água tratada, em função da sua qualidade, poderá assim ser utilizada para usos não potáveis, tais como a lavagem do pavimento e automóveis, rega de espaços verdes, água para descarga de autoclismo, ou mesmo para a máquina de lavar a roupa. Para facilitar ao leitor a aplicação dos conceitos e fundamentos apresentados, o manual termina com o cálculo real de 4 casos de estudo: moradia unifamiliar, apartamento T3 dos anos 70, apartamento T2 de construção recente e piscina pública. O livro constitui assim um guia que orienta o leitor na determinação das ações a implementar para maximizar a classificação de eficiência hídrica do edifício que pretende projetar, construir ou melhorar, diminuindo o rácio consumo de água potável/consumo total de água. Por fim é importante referir que este livro pertence à coleção documental da biblioteca a cargo do MDA/CDHT, podendo os exemplares em papel ser solicitados por todos os Trabalhadores da EPAL e da AdVT, mediante contato através do endereço cdi.epal@adp.pt.

Boas leituras! CATARINA EUSÉBIO DOA



(Foto: Capa do livro. Fonte: www.anqip.pt)

Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudáveis

No âmbito das comemorações, a EPAL assinalou este dia nas Lojas da Sede e das Laranjeiras, com a oferta do livro "A irresistível água da torneira à mesa com Isabel Zibaia Rafael" juntamente com marcadores de livros "Beba com mais satisfação" e "Evite o Desperdício Alimentar", aos Clientes que aderiram ao SDD/SEPA ou que fizeram download da app myAQUA.

As famílias ficaram assim sensibilizadas para um regime alimentar equilibrado, no qual a Água tem enorme importância.

● SOFIA DAMIÃO DCMEA



Participação da EPAL no Livro "Igualdade de Género nas Organizações em Portugal"

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. (EPAL), enquanto membro do fórum iGen-Fórum Empresas para a Igualdade, foi convidada a dar o seu contributo para o Livro "Igualdade de Género nas Organizações em Portugal", apresentado, oficialmente, no passado dia 29 de novembro e para o qual contribuiu com algumas das Boas Práticas, que tem implementadas neste âmbito, e que estão descritas de seguida.

O facto de 74%, do seu capital humano ser do sexo masculino, intimamente associado ao cariz, operacional do trabalho desenvolvido, tem vindo a colocar a Igualdade de Género no topo das preocupações e tem levado a Administração a assumir compromissos, neste âmbito, ao nível da Política de Gestão.

Assim, a EPAL tem vindo a surgir na linha da frente, procurando ir para além daquilo a que é legalmente obrigada, objetivando tornar o tema cada vez mais visível e, conseqüentemente, promover a reflexão, entre os seus Trabalhadores, e na comunidade em geral.

Pelo exposto, em 2016, aderiu ao iGen-Fórum Empresas para a Igualdade e, desde então, tem vindo a pertencer a vários dos seus Grupos de Trabalho, sendo que assumiu, para o biénio 2021-2022, um papel mais ativo, integrando a respetiva task-force. A título de exemplo, fazemos referência ao Guia orientador para uma linguagem promotora da igualdade entre mulheres e homens, que foi apresentado no âmbito de um workshop dedicado, em 2018 e que serviu como "pontapé de saída", para a adoção formal de uma linguagem inclusiva, nas comunicações internas e externas, a EPAL.

Assinou, em julho de 2019, o Pacto para a Conciliação, do Programa 3 em

Linha, lançado pelo Governo, de que resultou, em dezembro de 2020, a certificação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida profissional, Pessoal e Familiar (SGC), de acordo com a NP 4552:2016. Neste âmbito e com recurso a vários mecanismos, nomeadamente, aplicação de questionários, entrevistas e outros que se revelem adequados, tem vindo a envolver as Partes Interessadas relevantes, o que permite obter, periódica e simultaneamente, inputs sobre o impacto das medidas implementadas e sugestões sobre outras a implementar. Tendo em conta a dispersão das pessoas, na sua área de intervenção, revelou-se fundamental a criação de uma figura de proximidade reconhecida e identificada por todas e por todos, a que se chamou Interlocutor da Conciliação e que está disponível e dotada das competências necessárias para responder às questões que surjam, sobre esta temática.

Colocar esta questão na agenda de todos os Trabalhadores, passa por promover um envolvimento cada vez maior, bem como robustecer e enriquecer o Plano para a Igualdade de Género, com mais medidas, o que levou à criação, no final de 2021, de um grupo de trabalho designado por task-force Igualdade de Género, constituído por um elemento de cada uma das direções da Empresa, que tem como função, para além de contribuir para a elaboração do referido Plano, ser a "ponte" e promover a melhoria da comuni-

cação, entre os diversos interlocutores. Está, também, a seu cargo a promoção de ações Formação, a desenvolver em vários formatos, com duração adaptada ao público-alvo, sobre e com objetivos alargados, que podem variar entre dotar todos, apenas com os conceitos básicos, associados ao tema, ou munir, algumas pessoas de elevado nível de competências, o que já tem vindo a ser realizado. A comemoração de dias temáticos, também é aproveitada para despertar consciências.

Em novembro de 2021, a EPAL comprometeu-se com a Meta Nacional para a Igualdade de Género, concretamente, a alcançar até 2030, 40% de mulheres nos cargos de Gestão de Topo e de Direção de Primeira Linha, para o qual já está a desenvolver ações, através da associação a entidades promotoras da Igualdade de Género e a participação nas atividades que as mesmas organizam, nomeadamente conferências, mesas redondas, ou quaisquer outros formatos, em que regularmente sorteia os lugares disponíveis entre os seus Trabalhadores que manifestam interesse em participar.

De referir, ainda, a promoção da participação em programas de formação no âmbito da Liderança, no feminino, concretamente os Programas Leadership e Mentoring, da PWN, bem como o programa PROMOVA, responsabilidade da CIP e a Nova SBE, entre outros. ● DIANA NUNES DSE



Ergonomia e ginástica laboral

A ergonomia já entrou no nosso vocabulário empresarial. Também ninguém fica indiferente à relevância da ginástica laboral. Durante o ano de 2022, a DSE levou a cabo um projeto no âmbito da ergonomia, com o objetivo de contribuir para a promoção da Saúde e Segurança no Trabalho. Este projeto iniciou-se na EPAL e na AdVT, Polo de Évora, e foi desenvolvido ao longo de 6 meses. Foi realizada a avaliação de postos de trabalho administrativos, desenvolvidas atividades pelas equipas de operação, de manutenção, dos postos móveis e de amostragem e postos de trabalho do Laboratório, entre outros. O projeto estender-se-á aos restantes polos.

Sublinhe-se que a avaliação ergonómica é realizada com o propósito de prevenir possíveis lesões que estão na origem de muitas dores musculares e articulares; a adoção de posturas inapropriadas na realização das atividades no trabalho é causa

frequente desses sintomas. A DSE contou com a colaboração de uma empresa de prestação de serviços, especializada na temática em presença. Foram assim desenvolvidas ações de treino para uma melhor postura, ou seja, ensinamentos de Postural Coaching. O Postural Coaching surge como uma estratégia para a prevenção, adotada como forma de reduzir os riscos, melhorar a performance e ainda despertar e aumentar a consciência para a importância da adoção de uma postura laboral correta. Para a campanha “Momentos que sabem pela Vida”, para a qual foram realizados 9 vídeos de Ginástica Laboral e, durante 9 semanas, foram disponibilizados através da intranet. Os vídeos estão disponíveis para serem vistos e revistos pelos Trabalhadores. A DSE tem recebido feedback positivo e está motivada a dar continuidade a essas ações, designadamente, à ginástica laboral. ●

CARLA MARTINHO DSE



Avaliação ergonómica e Postural Coaching no posto de trabalho



Ginástica Laboral no âmbito da Campanha “Momentos que sabem pela Vida”

Leituras dos contadores passaram a ser quadrimestrais

A periodicidade da realização das leituras dos contadores de água foi alterada para quadrimestral, depois de diversos anos em que as leituras foram efetuadas semestralmente. Desde modo existirão, em média, mais 28250 contadores a ler todos os meses, o que equivale a um acréscimo de 49,3% de contadores a ler.

Esta decisão foi sustentada num estudo efetuado por ASL e que teve como base de análise uma amostra de contadores com sistema de telemetria. Resumidamente, este estudo demonstrou que o aumento dos custos com a realização das leituras é francamente compensado pela evolução na faturação e pela redução de outros custos com a operação comercial para a recuperação de leituras.

De salientar que esta alteração da periodicidade das leituras trará benefícios a vários níveis, nomeadamente na melhoria da qualidade do serviço prestado aos Clientes, na diminuição das estimativas de consumo, as quais geram algum desagrado aos Clientes, na diminuição do número de contadores sem leitura da Empresa e na redução dos casos de prescrições de faturação.

A existência de um maior número de leituras de contadores permitirá, igualmente, uma melhoria do conhecimento do histórico de consumos dos Clientes, o aumento do rigor de faturação (mais leituras, melhor base de

dados), a redução de custos com o processo de leituras ou fecho (LTF) concretamente ao nível do “Finishing” e da prestação de serviços.

Ainda no que diz respeito às inovações no processo de leituras, passaram também a ser enviados SMS aos Clientes na véspera da data da realização da leitura para aumentar e facilitar o acesso dos leitores aos contadores. Muito em breve a aplicação de leituras (desenvolvida pelo Aquamatrix) terá a possibilidade de anexar fotografias de contadores, permitindo assim esclarecer dúvidas e evitar novas deslocações para reconfirmação de leituras.

Todas estas medidas visam otimizar um processo crucial da atividade comercial da EPAL e têm em vista a melhoria da satisfação dos clientes. ● JÚLIO LANÇA DCM

ZONAS MESES DE LEITURA

- | | | | |
|----|----|----|----------------------------|
| 1 | 2 | 3 | janeiro, maio e setembro |
| 4 | 5 | 6 | fevereiro, junho e outubro |
| 7 | 8 | 9 | março, julho e novembro |
| 10 | 11 | 12 | abril, agosto e dezembro |



COMISSÃO DE TRABALHADORES

Escrevemos esta texto na semana em que termina a 27ª conferência do clima da Organização das Nações Unidas, a COP 27, numa altura em que as atenções internacionais estão centradas na guerra, nos problemas energéticos e na inflação, as conclusões desta cimeira foram as possíveis: - um acordo histórico, mas com falta de ambição.

A EPAL enquanto principal produtora de água para consumo humano do país, está especialmente exposta aos riscos que resultam das alterações climáticas, dos problemas energéticos e da inflação, mas, se por um lado não temos o dom divino de fazer chover sempre que é necessário, nem de controlar o cenário geopolítico internacional, temos a capacidade de gerir bem a água, como um recurso precioso, cada vez mais escasso e essencial à vida.

Parte desse compromisso de boa gestão, tal como estabelece a política de gestão associada à missão da EPAL, está assente nos seus Trabalhadores, designadamente: - “auscultar e promover o reforço da satisfação das necessidades e expectativas dos Trabalhadores, Clientes e restantes partes interessadas, visando a melhoria dos serviços prestados (...)”, a Comissão de Trabalhadores tem vindo a transmitir ao Conselho de Administração, as dificuldades e anseios frustrados dos Trabalhadores, que resultam de mais de uma década de ausência de valorização remuneratória e de perspectivas de evolução de carreiras profissionais, sempre com espírito construtivo e de cooperação, que sentimos ser recíproco, até à data.

Recebemos com bastante satisfação as notícias transmitida pelas Águas de Portugal – SGPS de que se iniciava um período de teste para implementação do regime de teletrabalho às segundas e sextas-feiras, tendo em vista a poupança energética.

Saudamos esta iniciativa e esperamos que este desafio, direcionado para a poupança energética possa, também, representar um avanço na consolidação e estabilização do teletrabalho como uma forma de organização do trabalho basea-

do na inovação e transformação digital. Tal como referido pelo CA, durante a última reunião com a CT, esta medida será transitória, no entanto, será avaliada no seu impacto e eficiência junto dos serviços e funções abrangidas. Estaremos cá para acompanhar esta avaliação de forma concreta e objetiva, sem esquecer de contabilizar os ganhos na conciliação entre a vida profissional e familiar que, eventualmente, possam advir deste modelo.

Aprendendo com os resultados obtidos pela COP 27, a Comissão de Trabalhadores espera que com este nível de abertura por parte do CA, para abordar os problemas e encontrar soluções que visem a valorização dos Trabalhadores da EPAL, se traduzam a breve prazo em medidas concretas para o aumento da satisfação dos Trabalhadores, seja por via da valorização salarial, ou da perspectiva de carreiras que garantam uma valorização profissional, que vá ao encontro das expectativas e necessidades da maioria dos trabalhadores.

Sem algo concreto e tangível a curto prazo, que valorize os Trabalhadores, o capital humano e o seu conhecimento ao serviço da EPAL como fator estruturante para o sucesso desta Empresa centenária, continuaremos apenas a discutir grandes projetos, insuflados por discursos cheios de frases feitas e lugares comuns, em que já ninguém acredita, e tal como aconteceu com a COP 27, na nossa realidade teremos como resultado: acordos históricos que nunca vão sair do papel e medidas necessárias que são pouco ambiciosas face às necessidades reais da nossa Empresa. Queremos mais e acreditamos que o CA e os Trabalhadores compreendem e concordam com esta ambição.

A Comissão de Trabalhadores deseja um Feliz Natal a todos os trabalhadores e suas famílias, especialmente a todos aqueles que vão assegurar o funcionamento de postos de trabalho essenciais nas instalações operacionais da EPAL e AdVT e que por esse motivo, não vão poder estar em suas casas na noite de consoada e dia de Natal. ●

CASA DO PESSOAL



AREPAL



Novo Upgrade da app OnPocket

DCMEA, DSE e DSI

A aplicação OnPocket é hoje uma ferramenta imprescindível de comunicação interna na Empresa. Está disponível na Apple Store e Google Play.

Em boa hora foi tomada a iniciativa de formar uma equipa para desenvolvimento da OnPocket, tendo sido disponibilizada em abril de 2020. Com a pandemia COVID-19 recém-instalada, a app foi de imediato reconhecida como ferramenta de grande utilidade. Neste ano, em 2022, foi lançada nova versão, com mais funcionalidades e informação para benefício dos Trabalhadores.

Refira-se que ambas as versões da OnPocket contaram com a participação das várias áreas da Empresa.

A DSE está ativamente envolvida, desde a primeira hora, na disponibilização de informação na OnPocket. Com o upgrade realizado este ano, foi criado o separador Segurança no Trabalho: atualmente é possível aceder in situ a todo o repositório de informação sintética sobre perigos e riscos das infraestruturas da EPAL e AdVT e respetivas medidas de segurança. Também está disponível a consulta das Fichas de Segurança dos produtos químicos e, através do telemóvel, qualquer Trabalhador acede às medidas de proteção e de emergência no local onde necessita, inclusivamente em caso de acidente com algum produto químico.

Saliente-se ainda a nova possibilidade de enviar ideias e sugestões de melhoria no separador reportar- Ideias/Sugestões, incluindo fotos, se assim for entendido como forma de complementar o reporte. A DSE recebe de imediato essa informação por Outlook e o procedimento que segue é o mesmo do existente na intranet, através de preenchimento de formulário.



TIAGO MARTINS SANTOS DSI

A app OnPocket foi lançada no final do ano 2019 e teve como objetivo disponibilizar o acesso, ainda que o Trabalhador estivesse no exterior da empresa, a um conjunto de informação que até então só estava disponível na rede interna, tal como informação de contactos dos Trabalhadores, informação dos contactos e da localização geográfica dos recintos, informação da ementa semanal nos diversos refeitórios da Empresa ou a disponibilização de uma secção de notícias; estes são alguns dos exemplos.

Toda esta informação passou a estar disponível aos trabalhadores através do seu smartphone.

O lançamento desta app também coincidiu com o aparecimento da COVID19, e perante algumas adversidades provocadas pela pandemia, ao nível da circulação de pessoas e do teletrabalho, a app veio a revelar-se ainda mais útil e indispensável para os trabalhadores da EPAL e da AdVT, pois através da app era possível obter as declarações de circulação por motivos laborais e também reportar a sua situação de saúde, isto é, o Trabalhador podia indicar se esteve em contato com alguém infetado e se estava com sintomas, tudo isso respeitando a privacidade dos seus dados. Essa informação era automaticamente enviada para a medicina do trabalho da EPAL.

Um ano mais tarde, a app OnPocket foi apresentada no IDC, no evento Portugal Digital Awards 2020, tendo sido finalista na categoria "Best Future of Work Project".

Em 2022 é lançada uma nova versão da app com mais funcionalidades e mais informação do interesse dos Trabalhadores.

Relativamente à sua versão anterior, esta nova versão permite que o Trabalhador possa definir que tipo de informação gostaria de receber sob a forma de notificação, através da configuração do seu perfil. Permite ainda participar um acidente de trabalho, incluir um novo elemento na sua apólice de seguro de saúde, aceder a informação relacionada com a segurança no trabalho, consultar manual de primeiros socorros. Está acessível mais informação de cadastro sobre os recintos, permite reservar ou alterar a refeição em qualquer refeitório da Empresa e existe a possibilidade de comunicar novas sugestões e ideias em rede.



CONCEIÇÃO MARTINS DCMEA

Podemos dizer que a app OnPocket foi muito bem aceite pela generalidade dos Trabalhadores que rapidamente a passaram a considerar uma importante ferramenta de comunicação interna. A equipa alocada a este projeto tem trabalhado de forma contínua para dotar a aplicação de novas funcionalidades e poder dispor de informações/conteúdos relevantes para toda a organização. Assim, em maio deste ano foi possível lançar uma nova versão que passou a disponibilizar novas funcionalidades:

- Opção de receber ou não uma notificação sempre que ocorra uma nova publicação ou atualização;
- Caderno de imprensa;
- Participar um acidente de trabalho;
- Incluir novo elemento no seguro saúde;
- Medidas integradas no Sistema de Gestão da Conciliação;
- Manual Primeiros Socorros;
- Agenda de Eventos;
- Informação relacionada com a Segurança no Trabalho;
- Marcar/desmarcar/alterar almoço nos refeitórios;
- Recintos EPAL/AdVT;
- Link para acesso a outras aplicações da Empresa;
- Link para acesso às Redes Sociais da Empresa e às páginas de internet

A aplicação OnPocket está disponível na App Store e Google Play. Ainda não a instalou?

Então instale e fique a par das novidades e usufrua de todas as vantagens.

OnPocket sempre consigo! ●



MARTA JAREGO DSE

O lançamento da nova versão da aplicação OnPocket disponibiliza a todos os trabalhadores, inclui o Separador intitulado Segurança no Trabalho.

É atualmente possível aceder à informação relativa aos principais Perigos e Riscos relacionados com as nossas infraestruturas, categorizada por tipologia de infraestrutura, como por exemplo, ETA, ETAR, EE. Mediante a pesquisa por atividade, encontramos os principais perigos, consequências ou danos associados e as respetivas medidas de segurança a ter em conta. Toda esta informação advém das Matrizes de Identificação de Perigos e Avaliação dos Riscos (MIPAR), que, aqui sim, espelham de uma forma exaustiva os perigos e o nível de riscos existentes em cada uma das infraestruturas, para todas as atividades que aí são exercidas. Estes documentos encontram-se disponíveis para consulta na nossa Intranet.

Por outro lado, também podemos consultar as Fichas de Segurança dos produtos químicos que resumem a informação constante nas fichas de dados de segurança dos respetivos fornecedores. Desta forma, qualquer trabalhador consegue aceder de uma forma rápida e expedita às medidas de proteção e de emergência a tomar em caso de acidente com um determinado produto químico, em qualquer local da empresa, através de um smartphone.

a fechar...



EPAL apresenta
10 projetos que vão
revolucionar a vida
da capital portuguesa.

Saiba tudo na próxima edição.



O Conselho de Administração
deseja um Feliz Natal e um excelente 2023
todos os Trabalhadores, leitores e amigos
do Jornal "Águas Livres".



EPAL e Gebalis parceiras na sensibilização para a poupança de água

No âmbito da parceria entre a EPAL e a Gebalis foram desenvolvidos um conjunto de iniciativas com o Projeto Lotes com vida da Gebalis, com o intuito de sensibilizar para o uso eficiente da água e para o consumo sustentável de água da torneira

A convite da Gebalis, a EPAL realizou mais uma palestra, com o intuito de sensibilizar os cerca de 80 agregados familiares do Bairro dos Alfinetes para o uso eficiente da água.

A sessão teve por objetivo promover medidas de poupança de

água, reforçar o consumo sustentável e partilhar, também, as vantagens da adesão aos Tarifários Social e Familiar junto das famílias deste Bairro.

Para o efeito, foram colocados pósteres nas portas dos prédios (14 Lotes) com informação das Tarifas e informação do dia e hora da palestra e um folheto informativo que foi distribuído a todos os moradores com a explicação das Tarifas Social e Familiar, condições e elementos necessários para fazer a adesão.

Neste folheto foram também apresentadas duas tabelas explicativas, que espelham o valor que estas famílias poderão poupar ao aderir a estas tarifas.

Estes folhetos foram disponibilizados no dia da Palestra e em formato digital nas Lojas de Atendimento da Gebalis, que nos transmitiram um feedback bastante positivo, evidenciando que estes suportes informativos são bastantes esclarecedores e que contém toda a informação necessária para adesão aos tarifários sociais. ● SOFIA DAMIÃO DCMEA

EPAL e Hotel DoubleTree by Hilton Lisbon - Fontana Park uniram-se em prol da Poupança de Água e da Sustentabilidade

A EPAL efetua frequentemente campanhas direcionadas para a poupança de água, para o seu consumo sustentável e para o incentivo à sua escolha.

Com o intuito de que a mensagem chegue inequivocamente a toda a comunidade, a EPAL tem efetuado parcerias sustentáveis com entidades de diferentes setores de atividade para, em uníssono, defenderem um bem tão precioso como a Água. São imensas as empresas públicas e privadas que se reveem nos valores defendidos e difundidos pela EPAL e que se têm unido às diferentes iniciativas.

Desta vez, em celebração do Dia Nacional da Água, dia 1 de outubro, esteve em curso uma campanha de sensibilização focada na sustentabilidade ambiental, com o Hotel DoubleTree by Hilton Lisbon - Fontana Park, que ofereceu aos clientes hospedados no Hotel, na semana em que se comemorou esta data, um sabonete personalizado da EPAL com a gravação "Poupa água da torneira", um marcador de livros sensibilizando para a poupança de água e um cartão com uma saqueta de chá, convidando à "Hora do chá", com uma receita e dicas para beber mais água da torneira.

A EPAL, nos últimos anos, tem colaborado com os hotéis da cidade de Lisboa através de aconselhamento, folhetos com dicas

de poupança de água, ações essenciais que contribuem para a diminuição da pegada ecológica.

A água é um recurso precioso mas finito e é urgente fazermos um uso cuidado que assegure a sua continuidade para as próximas gerações e para o bem-estar do Planeta.

O Hotel DoubleTree by Hilton Lisbon - Fontana Park está empenhado em desenvolver os seus compromissos ambientais e sociais e trabalha para atingir os seus objetivos de sustentabilidade definidos até 2030. O seu plano estratégico Travel with Purpose inclui a redução de carbono para sustentar o aumento da temperatura global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, uma meta validada pela iniciativa Science Based Targets, assim como reduzir a intensidade de emissões do hotel em 75% até 2030. Para tal, poderá encontrar no Hotel, ações que incluem reuniões e eventos com emissões neutras em carbono assim como o recurso a produtos locais e sustentáveis.

A iniciativa revelou-se um tremendo sucesso junto do público-alvo, e os Clientes deixaram feedback muito positivo sobre este tipo de ações de sustentabilidade e manifestado agrado pela preocupação da EPAL e da cadeia Hilton na conscientização para a poupança de água e segurança no consumo de água da torneira ●

MIGUEL SILVA DCM e SOFIA DAMIÃO DCMEA

